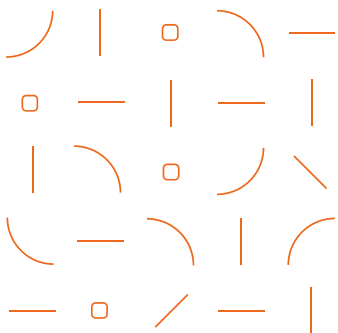


RURA

Itaú Asset Rural
Fiagro Imobiliário

Objetivo de retorno*



O fundo busca retorno, no longo prazo, de

CDI+3,0% a 3,5% a.a.

através de um portfólio diversificado de crédito privado do agronegócio.

O que é?

Fundo de investimento nas cadeias produtivas do agronegócio no Brasil (insumos agrícolas, produtores rurais, agroindústrias).

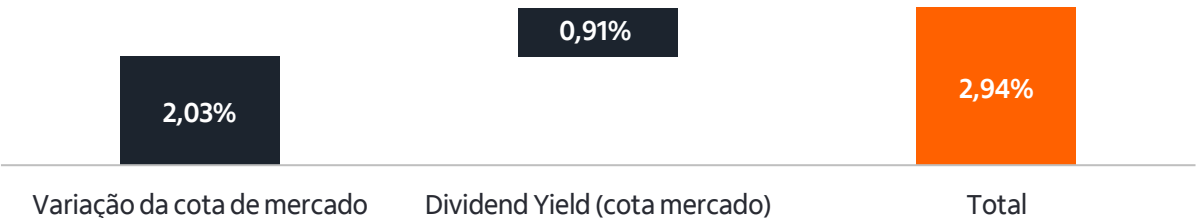
Como?

Investimento via títulos de crédito privados ligados ao agronegócio (CRAs, LCAs, entre outros).

Rendimentos distribuídos – últimos 6 meses

Mês de referência	Data de pagamento	Valor Patrimonial da Cota no início do período [B]	Rendimento (R\$ / Cota) [A]	Rendimento Mensal (%) [A/B]	Rendimento Mensal (%) [A/B] Anualizado
Jul/23	07/08/2023	10,02	0,13	1,30%	16,73%
Ago/23	08/09/2023	10,00	0,12	1,20%	15,39%
Set/23	06/10/2023	10,05	0,12	1,19%	15,31%
Out/23	08/11/2023	10,02	0,12	1,20%	15,36%
Nov/23	07/12/2023	10,01	0,10	1,00%	12,67%
Dez/23	08/01/2024	10,01	0,10	1,00%	12,67%

Retorno Total – Dez/23



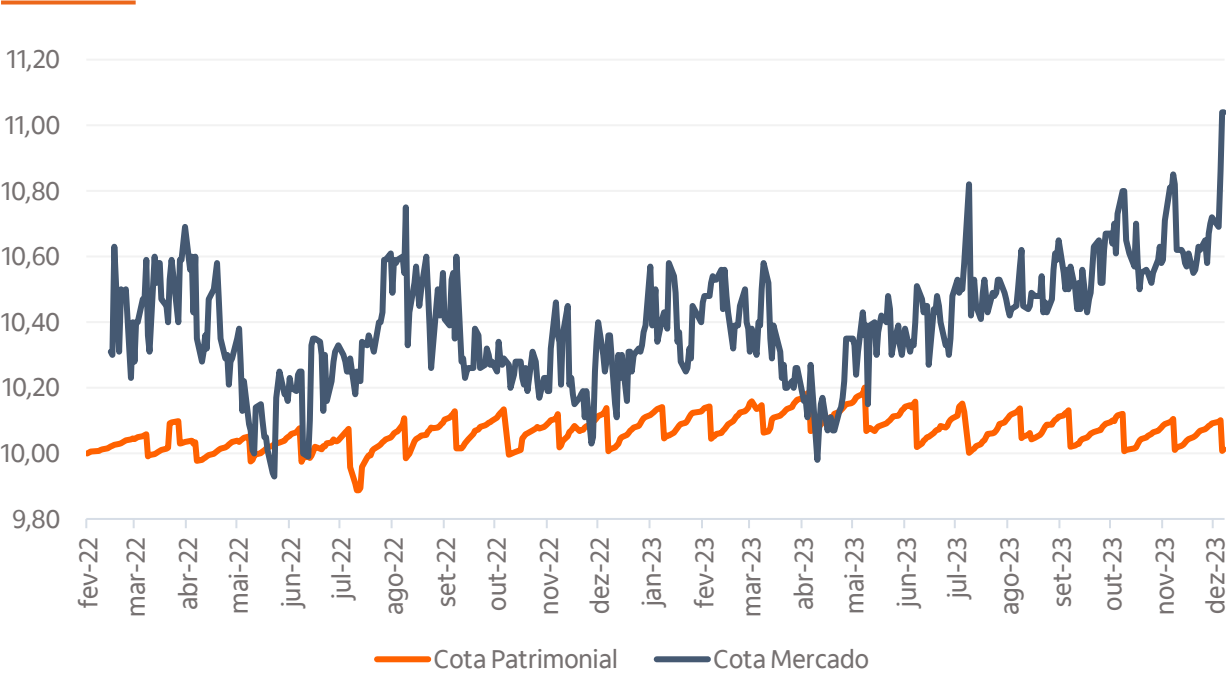
*Esta rentabilidade alvo não representa e nem deve ser considerada, sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade

Informação Pública – Política de segurança da Informação

RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

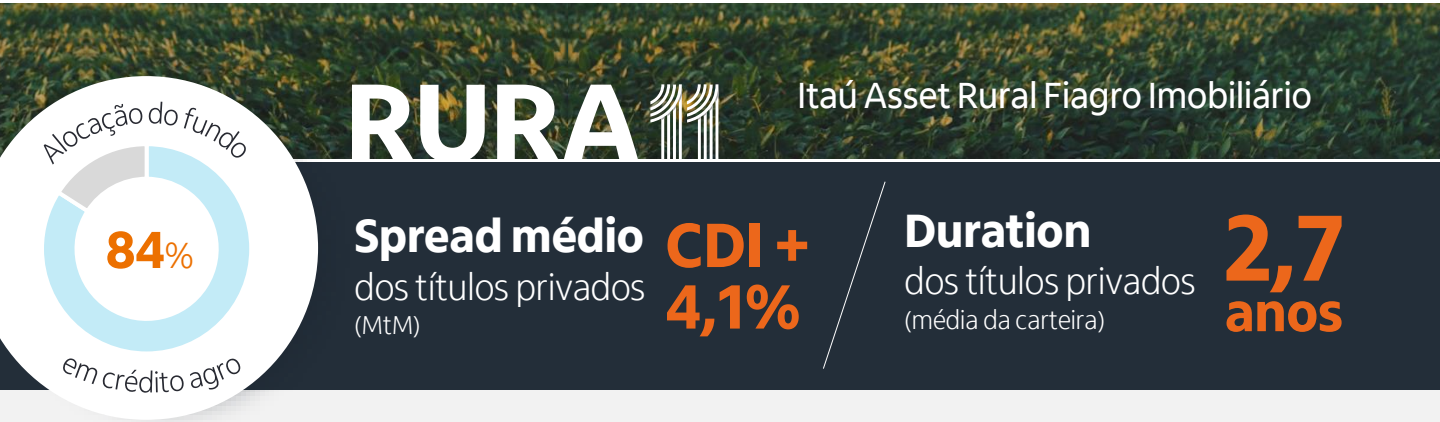
Variação cota patrimonial e cota mercado – Desde o início



Demonstrativo de Resultados – Competência

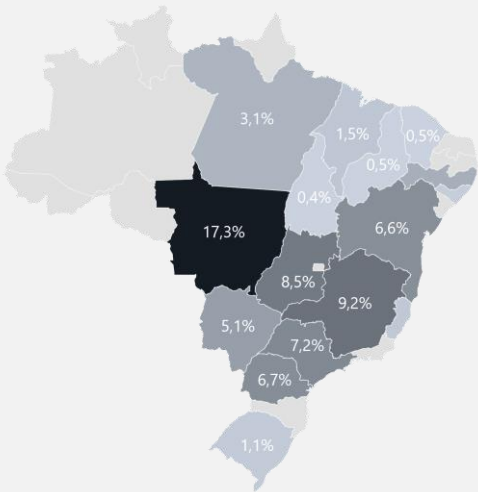
DRE (R\$ Milhões)	Jul/23	Ago/23	Set/23	Out/23	Nov/23	Dez/23	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24	Jun/24
CRA e CRI	10,8	16,8	17,4	13,7	11,4	13,8						
Caixa	0,7	2,7	3,2	3,8	3,2	2,3						
Outros resultados (derivativos e outros)	8,1	-1,7	-2,1	1,5	2,8	0,6						
Sobras M-1	0,0	4,9	4,2	2,9	1,2	1,1						
(-) Despesas	-0,9	-1,0	-1,8	-1,4	-1,5	-1,6						
Resultado competência	18,7	21,7	21,7	20,4	17,2	16,2						
Distribuição no mês¹	13,8	17,5	19,2	19,2	16,0	16,0						

¹ Pagamento no 5º dia útil do mês subsequente

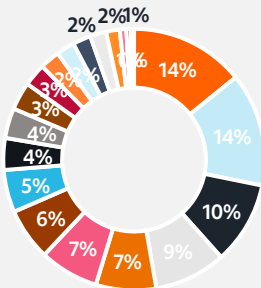


Informações sobre a carteira (em 29/12/2023)

Exposição por Região

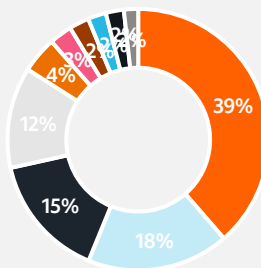


Exposição setorial
(% parcela crédito – 84% PL)



- Açúcar e Etanol
- Produtor Rural - Grãos
- Defensivos e Fertilizantes
- Revenda Agrícola
- Máquinas e Implementos
- Produtor Rural - Algodão e Grãos
- Cooperativa
- Frigorífico
- FIAGRO-DC
- Produtor Rural - Grãos e Pecuária
- Beneficiamento Grãos
- Financeiro
- Produtor Rural - Cana
- Produtor Rural - Pecuária
- Produtor Rural - Pinus
- Produtor Rural - Uva
- Produtor Rural - Melão
- Agtech
- Logística Agro
- Produtor Rural - Citrus

Exposição por tipo de garantia
(% parcela crédito – 84% PL)



- AF Terras
- Recebíveis
- AF Terras e Recebíveis
- Subordinação
- CF Direitos Minerários
- LF Subordinada
- Penhor Cana
- CDA/WA Estoques
- Guarantee Letter Matriz
- Aval

52
Devedores

22% do PL
Top 5 Devedores

R\$25,9 milhões
Valor médio por devedor

18
Segmentos/Culturas

RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor

Portfólio Atual e Perspectivas

O RURA11 encerrou o ano de 2023 com 84% do patrimônio alocado em crédito Agro. Seguimos com uma carteira estrutural bastante diversificada entre devedores, garantias, setores de atuação/cultivo e disparidade geográfica.

Em dezembro, além das alocações que já havíamos comentado no última carta que fizemos logo no início do mês, tivemos mais 3 operações que liquidaram em dezembro: (i) uma Revenda Agrícola do Mato Grosso, em uma estrutura pulverizada de recebíveis com boa subordinação protegendo a carteira; (ii) uma Usina de Açúcar e Etanol do interior de São Paulo, com garantia de Terras e Recebíveis; (iii) e uma outra Usina de Açúcar e Etanol, do estado do Mato Grosso, que já possuíamos na carteira, mas fizemos a alocação em uma nova operação com melhor estrutura de garantias, e para equalizar a exposição no nome, vendemos uma parte da operação antiga no mercado secundário. Com isso, estamos hoje com 52 devedores no fundo, em 18 diferentes segmentos e/ou culturas. Analisando o mercado de fundos listados do Agronegócio temos a visão que o RURA11 segue sendo um dos fundos com maior diversificação setorial e de devedores da indústria.

Seguimos no processo de alocação da carteira em decorrência dos recursos levantados na última captação do fundo. Conforme tabela da página 10, temos um pipeline com diversas oportunidades que irão ajudar a compor o portfólio do fundo com diversificação e retornos atrativos. Nossa expectativa é de finalizar o mês de janeiro com cerca de 95% do fundo alocado, e atingir um patamar mais próximo de 100% no início de fevereiro.

Estamos acompanhando a estruturação dos ativos já aprovados, mas que estão levando um tempo maior que o previsto nessa última fase e por consequência, atrasando o timing inicialmente previsto de alocação. Importante ressaltar que nos mantemos fiéis a nossa filosofia de fazer as alocações no fundo somente quando temos o conforto que todas as exigências prévias foram cumpridas pelos devedores e que o perfil de crédito não teve deteriorações durante o período, podendo fazer com que deixemos de fazer uma alocação por conta de uma piora nesse sentido.

Sobre o acompanhamento das operações, gostaríamos de ressaltar que a carteira do fundo segue saudável com o recebimento de todos os pagamentos de juros em principal devidos até hoje.

Ainda nesse sentido, vale destacar também que o caso que temos comentado com mais detalhe nas últimas cartas que estamos acompanhando com maior proximidade - o Produtor Rural de Grãos que representa 1,1% do PL do Fundo – assinou um acordo com os investidores do CRA, reiterando o caráter extraconcursal da dívida ...





Comentário do gestor

... (fora da RJ), garantindo seu pagamento, e reconhecendo a não essencialidade do bem dado em garantia. Além disso, ficou acordado um ajuste nos fluxos de amortização de principal e juros, que passaram a ser semestrais e mais casados com o fluxo de caixa da atividade de produção agrícola em si do devedor. Além disso, temos ainda a possibilidade de um pagamento antecipado total da dívida, caso ocorra a venda de alguma fazenda do devedor, que pague 100% da dívida sem haircut. Seguiremos acompanhando de perto esse caso, e voltaremos a falar dele nas cartas caso tenha algum novo acontecimento ou evento relevante.

Por fim, como retrospectiva do ano de 2023, nós distribuímos mais de R\$165 milhões em dividendos aos nossos cotistas, que já passam de 56 mil pessoas no fim de 2023. Em termos percentuais, supondo um cotista pessoa física que comprou o fundo na cota de mercado de fechamento do último dia de 2022 e reinvestiu seus dividendos ao longo do ano, obteve um retorno de 14,71%, isento de imposto de renda, versus 13,05% do CDI em 2023. Isso ainda sem considerar a valorização da cota no mercado secundário, que fechou o ano com mais 6,56% de alta em comparação com dezembro de 2022.

Vale mencionar ainda que iniciamos 2024 com uma visão positiva da nossa carteira de créditos e conscientes das maiores dificuldades que o setor agro deve passar nesse ano, demandando assim maior cautela e atenção da gestão. Não obstante, seja pelos nome dos devedores do RURA11 e nosso acompanhamento próximo, garantias atreladas a cada operação, estruturação realizada e, finalmente, diversificação sadia, temos uma visão otimista do RURA11 em 2024.

Número de Cotistas

56.109

Volume médio
diário no mês¹

R\$ 2.127
mil/dia

Volume médio diário
desde o início¹

R\$ 1.264
mil/dia

RURA 11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor



Soja

Em dezembro, o contrato da soja na CBOT apresentou desvalorização, de 2,4%, para USD 13,09/bu. A queda dos preços no último mês do ano ocorreu diante de uma condição mais benéfica para as chuvas na América do Sul durante a segunda quinzena do mês. Além disso, pressão adicional veio da desvalorização da moeda argentina em relação ao dólar, o que trouxe para o mercado a expectativa de um avanço das vendas de grãos por parte dos produtores argentinos. No Brasil, apesar da queda externa, em dezembro os preços da oleaginosa apresentaram elevação de 1% em Sorriso, para R\$ 121/saca, com o fortalecimento do prêmio spot. No último

relatório de oferta e demanda do USDA, o órgão americano reduziu a safra do Brasil para 161 milhões de toneladas, contra 163 do relatório de novembro. Mesmo com a redução para a safra do Brasil, nesses níveis, o balanço global ainda sinaliza maior conforto em relação ao apresentado na safra 2022/23, diante da retomada da produção argentina nessa safra, com uma colheita próxima de 50 milhões de toneladas. Nossa projeção para a safra brasileira 2023/24 de soja, hoje, é de 153 milhões de toneladas, sendo possível atender à demanda interna e exportar algo ao redor de 95-96 milhões de toneladas.



Milho

Em dezembro, os preços em Chicago mostraram estabilidade em relação ao mês anterior, com a ausência de novidades no mercado. No Brasil, as cotações deram continuidade ao movimento de valorização e subiram 11,8% em Campinas, para R\$ 71,18/saca, diante do forte ritmo de exportação do cereal e da retração dos vendedores, que seguem preocupados com o clima e com os possíveis impactos sobre a oferta dos próximos meses. Todos os vencimentos para 2024 fecharam com média acima de R\$ 70/saca em dezembro, com perspectiva de menor oferta interna.

e redução da produção brasileira do cereal na safra 2023/24. A atualização da Conab projeta queda de 5,3% para a área total e redução de 10,2% para a produção, para 118,5 mm t. Mesmo se confirmada essa queda projetada de 10% para a safra brasileira, o balanço global do cereal não deve apresentar mudança, diante da grande safra de milho dos EUA e da retomada da produção da Argentina, que deve voltar a produzir mais de 50 milhões de toneladas nessa safra. Com isso, a última linha do balanço, a relação estoque/uso global, permanece em 26%.

Devemos observar queda na área plantada



Algodão

Após a forte desvalorização registrada para os preços em novembro, diante da menor liquidez no mercado internacional e refletindo a queda de 10% para os preços do petróleo, em dezembro, as cotações da pluma mostraram alguma reação, com alta de 1,9%, para cUSD/lb 80, porém longe de recuperar a queda observada no mês anterior. Diante da melhora das cotações externas, a valorização para a pluma em Rondonópolis foi de 3% ante novembro, apesar da baixa liquidez no mercado spot, por conta da época do ano, quando parte das indústrias entra em recesso. De acordo com a Conab, o plantio de algodão está em

26,1% da área total projetada, sendo que os estados mais avançados são MS, com 92%, GO, com 75% e BA, com 72% da área já plantada. Em MT, devido ao clima irregular observado nos últimos meses, em algumas áreas, o cultivo da soja foi substituído pelo algodão, o que indica um aumento da área plantada no estado. O último relatório do USDA trouxe revisões para baixo na produção e no consumo global de algodão 2023/24. As últimas atualizações do USDA refletiram uma procura pela fibra que permanece mais lenta. Não podemos descartar, nesse momento, novas reduções para o consumo global da fibra em 2023/24.

RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor



Produtores de Grãos



O cenário para a safra 2023/24 é de margens relativas melhores que as observadas na safra 2022/23, diante da queda observada para os custos de produção. Porém, quando comparamos com a média histórica, as margens ainda devem ficar em níveis inferiores, assim como observado na safra passada. Entretanto, de maneira geral, os produtores rurais estão em condições financeiras razoavelmente saudáveis após anos consecutivos de bons resultados

operacionais, sobretudo nas safras 2019/20, 2020/21 e 2021/22. Embora esperemos margens relativas maiores para a safra corrente, o atual patamar dos preços futuros sugere que a margem operacional (R\$/ha) não deve apresentar uma melhora significativa.



Boi Gordo



Apesar da elevação do preço da carcaça casada em dezembro, movimento comum no último mês do ano, o boi gordo avançou mais que proporcionalmente à carne. O Indicador Cepea (SP) teve média de R\$ 249/@ em dezembro, 6,3% acima do mês anterior, e, dada a alta de 2,8% do lado da carcaça no atacado, o spread da indústria no mercado interno cedeu para 4,3%, o menor desde julho. Ainda assim, foi um ano bom para os frigoríficos no mercado doméstico, com o spread médio de 4,9%, contra -2,2% no ano anterior. Para os produtores, foi o contrário, o ano foi difícil dada a queda de 20% do boi em relação ao

ano anterior o que teve relação com o aumento dos abates de fêmeas, por sua vez, elevando a oferta de carne, dada a pressão na margem do criador, com o bezerro desvalorizado, cenário que deve começar a aliviar ao longo de 2024, com possível menor pressão na cria. Do lado da demanda externa a expectativa é de manutenção do bom fluxo observado no segundo semestre de 2023, com possíveis novas habilitações de plantas brasileiras para a China, além de outros países do sudeste asiático, Rússia, EUA e Europa.



Açúcar e Etanol



Em dezembro os preços do açúcar em NY realizaram quedas expressivas, na primeira semana de janeiro a tela de março/24 fechou em cUSD 21,08/lp (4/1), queda de 9,2% comparado com 4/12.

Os dois principais fatores para a redução de preços foram os rumores relacionados a diminuição do volume de açúcar indiano que seria direcionado para a produção de etanol, que sairia de 5 milhões de toneladas para 1,7 milhão de toneladas, e o segundo a diminuição da posição comprada dos fundos especulativos que colocaram mais pressão sobre a queda.

A redução do volume de açúcar direcionada para o programa de etanol indiano ainda não foi divulgada oficialmente, mas indica

maior oferta de açúcar no curto prazo. E mesmo com maior volume do adoçante a quebra de produção do país ainda deixa o balanço de oferta e demanda deficitário em 2,3 milhões de toneladas segundo as estimativas do Itaú BBA.

Do lado do etanol, o preço do biocombustível sem impostos em Paulínia iniciou o mês de janeiro em queda com R\$1,97/l (4/1), 6,6% menor em relação ao início dezembro. Com os estoques de etanol em recordes históricos, os preços tem arrefecido, mesmo com as paridades próximos dos 62% nas bombas, no caso de São Paulo.

Comentário do gestor



Para a temporada 2024/25, o cenário é positivo para o setor sucroenergético. A manutenção dos preços do açúcar em patamares elevados, combinado com as quedas esperadas dos custos diante da redução dos preços dos fertilizantes e da manutenção dos níveis de produtividade, é muito relevante para diluir os pesados custos fixos, tende a ajudar as margens do setor.

No caso do etanol , os preços continuam

pressionados mesmo com a entrada da entressafra da cana na região Centro-Sul, muito por conta dos altos estoques registrados do biocombustível e também pela oferta elevada por conta da maior disponibilidade de cana.

Para a safra 2024/25 espera-se a recuperação da demanda pelo etanol, o que pode ajudar na sustentação dos preços.

Variações de preços – Dez/23

Preços externos	Medida	29/12/2023	D-1	D-30	D-365
Dólar	BRL/USD	4,86	0,0%	-0,3%	-8,0%
Soja CME	cUSD/bu	1.293,50	-0,9%	-3,9%	-14,3%
Farelo de Soja CME	USD/t	386,00	-1,8%	-14,3%	-16,8%
Milho CME	cUSD/bu	471,25	-0,6%	4,4%	-30,6%
Algodão CME	cUSD/lb	81,00	0,1%	3,1%	-2,0%
Açucar NY	cUSD/lb	20,58	-5,4%	-23,7%	1,4%
Suco de Laranja NY	cUSD/lb	320,20	-3,0%	-22,7%	55,2%
Preços internos	Medida	29/12/2023	D-1	D-30	D-365
Soja MT Sorriso	R\$/sc	121,16	-0,3%	1,6%	-25,3%
Milho SP Campinas	R\$/sc	69,21	1,7%	11,8%	-19,6%
Farelo Soja Rondonópolis MT	R\$/t	1.978	-2,0%	-9,8%	-22,7%
Boi Gordo SP	R\$/@	252,3	0,2%	3,1%	-12,0%
Bezerro MS	R\$/cbç	2.074,00	0,3%	1,0%	-16,8%
Café Arábica	R\$/sc	1.009,47	0,2%	12,0%	-2,7%
Algodão Pluma Rondonópolis MT	R\$/lb	3,97	0,5%	5,9%	-22,8%
Etanol Anidro SP	R\$/l	2,11	0,0%	-12,8%	-34,9%

RURA 11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Informações sobre a carteira (em 29/12/2023)

Setor	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Máquinas e Implementos	GO	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	2,50%	100.430.926	6,3%
Frigorífico	MT	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,52%	70.735.321	4,4%
Defensivos e Fertilizantes	MG	CF Direitos Minerários	CRA	Mensal	CDI+	4,51%	60.257.577	3,8%
Produtor Rural - Grãos	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,71%	44.590.775	2,8%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Semestral	USD+ ¹	7,40%	43.028.715	2,7%
Produtor Rural - Grãos	MT	Recebíveis	CRA	Semestral	CDI+	2,40%	41.334.437	2,6%
Açúcar e Etanol	PE - ES	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,51%	40.421.018	2,5%
Defensivos e Fertilizantes	PA	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,51%	38.379.347	2,4%
Financeiro	Diversas	LF Subordinada	CRA	Semestral	CDI+	1,00%	37.853.357	2,4%
Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,99%	34.727.251	2,2%
Produtor Rural - Cana	SP - MS	Penhor Cana	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	33.216.131	2,1%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	SP - MS	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,74%	30.931.234	1,9%
Beneficiamento Grãos	Diversas	CDA/WA Estoques	CRA	Mensal	CDI+	5,01%	30.323.594	1,9%
Produtor Rural - Pecuária	PR - MS	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,26%	30.239.100	1,9%
Produtor Rural - Pinus	PR	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,52%	30.123.951	1,9%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Guarantee Letter Matriz	CRA	Mensal	CDI+	4,51%	30.073.526	1,9%
Produtor Rural - Grãos	MS	AF Terras	CRA	Trimestral	CDI+	3,92%	29.368.921	1,8%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Semestral	USD+ ¹	6,50%	29.288.497	1,8%
Açúcar e Etanol	SP	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,00%	28.516.904	1,8%
Produtor Rural - Uva	PE	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,67%	26.943.828	1,7%
Produtor Rural - Grãos	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Semestral	USD+ ¹	9,64%	26.740.780	1,7%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Trimestral	CDI+	4,75%	26.226.020	1,6%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Semestral	CDI+	4,00%	24.954.985	1,6%
Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,25%	24.087.084	1,5%
Cooperativa	MG	Aval	CRA	Semestral	CDI+	1,77%	23.686.381	1,5%
Produtor Rural - Melão	BA - PI - CE	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,76%	22.636.622	1,4%
Revenda Agrícola	PA - MA	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,01%	21.515.921	1,3%
Cooperativa	SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,78%	21.514.487	1,3%
Açúcar e Etanol	PR	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,26%	21.068.811	1,3%
Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	8,17%	19.217.593	1,2%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,01%	19.124.457	1,2%
Produtor Rural - Grãos	MA - SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,70%	17.907.574	1,1%
Revenda Agrícola	RS	Subordinação	CRA	Trimestral	CDI+	5,51%	16.967.306	1,1%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,00%	16.833.727	1,1%
Beneficiamento Grãos	MT - SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	6,15%	16.047.047	1,0%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	3,00%	14.913.000	0,9%
Revenda Agrícola	SP - MG - GO - TO	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	5,01%	13.514.430	0,8%
Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	12.339.362	0,8%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,51%	11.807.395	0,7%
Produtor Rural - Grãos	GO - TO - MA	AF Terras	CRI	Mensal	IPCA+ ¹	8,69%	11.312.865	0,7%
Açúcar e Etanol	PE	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,11%	11.127.330	0,7%
Agtech	Diversas	Recebíveis	CRA	Anual	IPCA+ ¹	10,12%	10.952.000	0,7%
Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,01%	10.528.115	0,7%
Açúcar e Etanol	MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,31%	10.125.912	0,6%
Revenda Agrícola	MG	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	4,51%	10.000.000	0,6%
Revenda Agrícola	GO	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	5,56%	9.999.998	0,6%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	4,50%	9.554.612	0,6%
Revenda Agrícola	MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,41%	9.530.611	0,6%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,31%	9.260.913	0,6%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,76%	8.947.157	0,6%
Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,88%	8.186.358	0,5%
Logística Agro	SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	5,09%	7.541.744	0,5%
Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,01%	7.018.744	0,4%
Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Trimestral	CDI+	5,39%	6.557.439	0,4%
Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Trimestral	CDI+	5,39%	6.041.105	0,4%
Cooperativa	PR	Subordinação	CRA	Mensal	IPCA+ ¹	10,05%	5.198.494	0,3%
Produtor Rural - Citrus	SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,51%	5.099.361	0,3%
Açúcar e Etanol	MS	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,01%	5.029.913	0,3%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	3,00%	3.600.000	0,2%
Caixa e Outros	-	-	LCI / Over DI	-	% CDI	95,0%	255.568.536	15,9%
TOTAL							1.603.068.599	100%

¹ As operações em USD+ possuem hedge na carteira para a taxa correspondente em CDI+
² Sobre a parcela de caixa cujo instrumento é Over DI ou LFT, há incidência de IR nos rendimentos

RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Pipeline de Ativos

Ativos aprovados em estruturação								
Data de liquidação estimada	Setor	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Indicativa	Volume Financeiro
Jan/24	Insumos Agrícolas	SC	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	35.000.000
Jan/24	Máquinas e Implementos	MT	AF Terras + Recebíveis	FIAGRO	Mensal	CDI+	4,80%	60.000.000
Jan/24	Açúcar e Etanol	SP	AF Terras + Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,50%	25.000.000
Jan/24	Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,90%	20.000.000
Jan/24	Produtor Rural – Grãos e Pecuária	MG	AF Terras	CRA	Semestral	CDI+	6,00%	48.000.000
Fev/24	Açúcar e Etanol	SP	AF Ações + Indústria + Cana + Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,50%	25.000.000
Fev/24	Insumos Agrícolas	Diversas	CDA/WA Estoques	CRA	Mensal	CDI+	5,00%	30.000.000
Total								243.000.000



RURA



Itaú Asset Rural
Fiagro Imobiliário

Características Operacionais



ISIN:	BRRURACTF004
Nome	ITAÚ ASSET RURAL FIAGRO FII - RURA11
C.N.P.J.:	42.479.593/0001-60
Taxa de adm.:	1%a.a
Taxa de Performance:	20% do que exceder CDI+1%
Público Alvo:	Geral
Início do fundo:	23/02/2022
Patrimônio Líquido (29/12/2023):	R\$ 1.603.068.599,14
Valor da Primeira Cota:	R\$10,00
Formador de mercado:	XP Investimentos CCTVM S.A.
Pagamento de Rendimentos:	5º dia útil do mês



Para mais informações

 **Acesse a página do fundo**

Como
negociar?



Acesse o site
itaucorretora.com.br



Pesquise por
RURA11

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de investidores em geral, sejam pessoas físicas ou jurídicas, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. A Rentabilidade Alvo descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: FIAGRO - Imobiliário: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em operações nas cadeias produtivas do agronegócio. Início do fundo em: 23/02/2022. Taxa de Administração máx.: 1,00% a.a. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaubr.com). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.